

RELAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO POSTURAL EM PERFIL E ENCURTAMENTO DOS MUSCULOS ISQUITIBIAIS EM ATLETAS DE ATLETISMO: ANÁLISE POR BIOFOTOGRAMETRIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AUTORES: [CAMARGO, MARIANA Z.], [SANTOS, SILVIA H. F.], [CARDOSO, CAMILA S.], [MACEDO, CHRISTIANE S. G.]

INTRODUÇÃO: Uma boa postura é definida como habilidade de manter o centro de massa corporal em relação com a base de sustentação, evitando quedas e permitindo a execução correta dos movimentos. No entanto, o desequilíbrio postural e da mecânica articular pode vir a ocorrer com o treinamento e prática esportiva, pois os mesmos irão desenvolver musculaturas específicas de acordo com a modalidade esportiva a qual se pratica. A consequência desse desequilíbrio será então, alteração de força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora. **OBJETIVO:** Apontar a existência do desequilíbrio anterior do corpo e sua correlação com o encurtamento dos músculos isquitibiais em atletas praticantes de atletismo do gênero feminino. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, composto por 20 atletas de atletismo, do gênero feminino e em treinamento regular por pelo menos cinco vezes por semana. O protocolo experimental foi constituído da avaliação postural por biofotogrametria, onde após a obtenção das imagens em pé (perfil) e em decúbito dorsal, realizou-se a análise angular pelo *Software para Avaliação Postural (SAPO)* versão 0.68. As variáveis avaliadas foram o desequilíbrio anterior do tronco (DAT) e o ângulo de flexão do quadril (AFQ) com o membro inferior esquerdo em extensão. As atletas foram então, divididas em 2 grupos de acordo com o AFQ (maior ou menor que 80 graus). **RESULTADOS:** o grupo 1 (n=4) apresentou AFQ de $x=87,22$ ($DP=8,58$) graus e DAT de $x=4,87$ ($DP=0,93$). Para o grupo 2 (n=16) estabeleceu-se $x=68,21$ ($DP=9,65$) para o AFQ e $x=4,55$ ($DP=0,86$) para o DAT. A análise estatística evidenciou diferença significativa ($P=0,00$) entre os grupos quando analisado o AFQ, confirmando a proposta de distribuição dos grupos. Entretanto a correlação entre o AFQ e o DAT para o grupo 1 foi $r=0,2$ e para o grupo 2 $r=0,1$. **CONCLUSÃO:** neste estudo não se evidenciou relação entre o ângulo de flexão do quadril (encurtamento dos isquiotibiais) e o desequilíbrio anterior do tronco, alteração postural presente em todas as atletas.